

SOCIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA

ATA DA 318.^a SESSÃO ORDINÁRIA

(RESUMO)

Às nove horas e trinta minutos do dia oito de julho do ano de mil novecentos e sessenta e três, teve lugar no auditório da Biblioteca do Departamento de Profilaxia da Lepra, à Avenida Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 188, a 318.^a sessão ordinária da Sociedade Paulista de Leprologia, com a presença de 19 sócios, sob a Presidência do Prof. Dr. Humberto Cerruti, que deu início aos trabalhos com um voto de congratulação pela circulação de mais um número da Revista Brasileira de Leprologia. Em seguida comunicou a Casa que o Dr. Oswaldo Ramirez C., de San Salvador, em carta dirigida ao Prof. Orlando Aidar, externara o desejo de ser admitido como sócio da S.P.L.. Passando à ordem do dia, deu a palavra aos oradores inscritos, Drs.: Carlos Gomes Pereira e Reynaldo Quagliato. Em primeiro lugar o Dr. C. Gomes Pereira apresentou "A dieta hipertônica no tratamento da lepra". Inicialmente solicitou ao Sr. Presidente que indicasse alguns colegas para acompanharem as provas de sensibilidade térmica e tátil realizadas na ocasião, em dois doentes que compareceram especialmente para esse fim. Foram indicados os Drs.: Reynaldo Quagliato, Murilo Paca Azevedo e Mario Sant'Anna, tendo o trabalho sido discutido pela referida comissão. O Prof. Cerruti indaga se a dieta hiperproteínada fôra prescrita a doentes sob tratamento antileprótico, respondendo o A. não ter notado, ainda, malefícios causados pela referida dieta, considerando soberana a clínica. Não registrou nenhum prejuízo para o lado renal, observando o desaparecimento do eritema nodoso e cicatrização do mal perfurante. A seguir foi dada a palavra ao Dr. Reynaldo Quagliato, que apresentou seu trabalho inscrito sob o título "Censo Leprológico realizado na Usina Ester, Município de Cosmópolis", elaborado em colaboração com os Drs.: C. Carlotti e A. T. Lima e a Educadora Sanitária Dulce P. Camargo. Antes de iniciar a leitura de sua comunicação o Dr. Quagliato propôs fôsse consignado, em ata, um voto de pesar pelo falecimento do Dr. Doull, nobre epidemiologista da lepra, que realizou um censo intensivo nas Filipinas. Em seguida, terminada a apresentação de seu trabalho o A. respondeu a vários apartes, recebendo cumprimentos pelo valor de sua contribuição. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente agradeceu a colaboração dos Autores e deu por encerrada a sessão, da qual lavrei a presente ata que vai por mim datada e assinada. São Paulo, 8 de julho de 1963. (a.) Dr. Walter Belda — Secretário.



ATA DA 319.^a SESSÃO ORDINÁRIA

(RESUMO)

Aos doze dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e sessenta e três, às dez horas, realizou-se no auditório da Biblioteca do Departamento de Profilaxia da Lepra de São Paulo a 319.^a sessão ordinária da Sociedade Paulista de Leprologia, com a presença de 28 sócios. Abrindo a sessão o Sr. Presidente deu a palavra ao Prof. Aguiar Pupo, que leu o necrológico do Dr. Uberto Alexandre Siqueira Zamith, do qual transcrevemos alguns trechos: "No dia quatro de agosto faleceu nesta Capital, aos oitenta e dois

anos de idade, o Dr. Uberto Alexandre Siqueira Zamith, sanitarista da velha guarda, que entre os grandes serviços prestados a São Paulo se destaca o de Presidente da "Comissão de Estudos sobre o Problema da Lepra no Estado", criada pelo Serviço Sanitário, na administração do Prof. Geraldo de Paula Souza. A Comissão Especial, que constituiu o órgão precursor da Inspeção de Profilaxia da Lepra, exerceu as suas atividades no período de 1923 a 1925, funcionando no "Posto Experimental de Lepra", seção adstrita ao Instituto de Higiene da Faculdade de Medicina de São Paulo. Siqueira Zamith devotou-se ao último encargo de sua carreira sanitária com o brilho de sua inteligência e o alto critério de sua experiência de ex-Delegado de Saúde de São Carlos, equacionando o problema nas bases da ação técnica e científica de seus companheiros de Comissão, alias frutuozas atividades passamos a relatar". Passa a se referir aos sanitaristas: Benigno Ribeiro, Paes de Azevedo, José Maria Gomes e Duarte do Pato, para terminar com as seguintes palavras: "Siqueira Zamith foi incentivador de seus colegas de comissão, prestigiando-lhes a ação, aconselhando-os com a experiência de uma longa vida de devotamento ao "Serviço Público", moldado pelas tradições de sua linhagem fluminense, aurífero filão que cinzou na terra paulista, por seus filhos ilustres, que hoje constituem precioso patrimônio moral e intelectual de São Paulo. Senhor Presidente, sob as emoções de uma grande amizade, entristecido e impulsionado por imperativo dever de justiça, solicitamos a esta Sociedade que increva na ata da presente sessão um voto de profundo pesar pelo falecimento do ilustre Consócio, transmitindo-o a família enlutada". Passando à Ordem do Dia, o Sr. Presidente constatando a ausência do Dr. D. Opromolla, que se achava inscrito para uma comunicação sobre "Blastomicose e Lepra", deu a palavra ao Dr. Murilo Paca Azevedo, que apresentou um trabalho sob o título: "Estudos comparativos da atividade complementar de soro nas formas polares da lepra". Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradece a brilhante colaboração dos oradores, dando por encerrada a Sessão, que foi por mim lavrada e vai datada e assinada. São Paulo, 12 de agosto de 1963. (a.) J. J. Macedo — Secretário "ad-hoc".



ATA DA 320.^a SESSÃO ORDINÁRIA

(RESUMO)

Aos catorze dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e sessenta e três, as dez horas, realizou-se no auditório da Biblioteca do Departamento de Profilaxia da Lepra, com a presença de 33 sócios, a 320.^a sessão ordinária da Sociedade Paulista de Leprologia, com a seguinte ordem do dia: "Considerações em torno das conclusões do VIII Congresso Internacional de Leprologia". Na ausência do Sr. Presidente, assumiu a direção dos trabalhos o Sr. Vice-Presidente, que inicialmente convidou o Dr. José Barba Rubio, Leprólogo mexicano, para fazer parte da Mesa. Foi dada a palavra ao Prof. José Moacir de Alcântara Madeira, que iniciou sua comunicação, tecendo considerações sobre o VIII Congresso Internacional, realizado no Rio de Janeiro em setembro passado, quando externou sua satisfação pela brilhante atuação dos médicos paulistas, acrescentando que estão sendo tomadas diversas providências para a publicação de um número especial da Revista Brasileira de Leprologia, para divulgação dos trabalhos dos leprologos de São Paulo. A seguir, foi dada a palavra ao Dr. Lauro de Souza Lima, que comentou as conclusões do grupo encarregado do estudo da forma "Borderline". Sobre os trabalhos da Comissão de "Educação e Assistência Social" relatou D. Luiza Keffer, que foi secretária daquele grupo. Referente à parte Terapêutica, resumiu as conclusões da Comissão o Dr. D. Opromolla. Os comentários sobre as seções de Bacteriologia, Epidemiologia e Imunologia foram feitos, respectivamente, pelo Dr. Paca Azevedo e Dr. José Martins de Barros. Em virtude da ausência do Sr. Médico responsável pelo Serviço de Reabilitação, o Dr. Walter Belda

comunicou à Casa que não eram apresentadas as conclusões da Secção, por não tê-las em mãos. Adiantou, entretanto, os entendimentos havidos com os Drs. Brand, Arvello, Price, o Grupo de Fontilles e outros especialistas, tendo surgido uma comissão própria, que deverá funcionar no próximo Congresso. Citou a aceitação do primeiro trabalho sobre electromiografia na lepra, executado em São Paulo e o convite feito pelo Dr. Brand ao Dr. Luiz Eugênio Reginato para ministrar curso de cirurgia plástica na Índia. Foram abertos os debates, usando a palavra os Drs. Barba Rubio, Alcântara Madeira, Lauro de Souza Lima, Aguiar Pupo, Farjalla Zacharias e Diltor Opromolla. Terminados os debates, encerrando a sessão o Prof. Alcântara Madeira relata os entendimentos entabulados no sentido de, a convite do Governo Brasileiro, o Dr. Brand realizar cursos no Brasil, bem como sobre o convite feito ao Dr. L. Eugênio Reginato. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradece a presença do Dr. Barba Rubio e a colaboração dos oradores, dando, por encerrada a sessão, da qual foi lavrada a presente ata que vai por mim datada e assinada. São Paulo, 14 de outubro de 1963. (a.) Walter Belda — Secretário.



ATA DA 321.ª SESSÃO ORDINÁRIA

(RESUMO)

Aos onze dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e sessenta e três, no auditório da Biblioteca do Departamento de Profilaxia da Lepra de São Paulo, à Avenida Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 188, realizou-se a 321.ª sessão ordinária da Sociedade Paulista de Leprologia, que teve início as nove horas e trinta minutos com a presença de quarenta e quatro sócios, sob a presidência do Prof. Dr. Humberto Cerruti. Abrindo os trabalhos, o Sr. Presidente convocou os presentes e demais sócios para a Assembléia Geral da Sociedade a realizar-se em nove de dezembro próximo futuro, com a finalidade de eleger a nova Diretoria da S.P.L., para o biênio 1964-1965. A título de sugestão, o Sr. Presidente apresentou a seguinte chapa para a próxima eleição: Presidente: Prof. J. M. Alcântara Madeira; Vice-Presidente: Dr. José Corrêa de Carvalho; 1.º Secretário: Dr. Constantino José Fernandes; 2.º Secretário: Dr. Walter Belda; Tesoureiro: Dr. Nestor Solano Pereira. Comissão Científica: Prof. Humberto Cerruti, Prof. José Martins de Barros, Dr. D. Opromolla. Comissão de Finanças: Dr. Nestor Solano Pereira, Dr. José de Campos Sampaio e Dr. Reynaldo Quagliato. A seguir foi comunicado aos presentes; que a Sociedade Paulista de Leprologia, congratulando-se com a volta ao D. P. L. do Dr. José Correa de Carvalho, promovera um almôço, que se realizará no próximo dia 9 de dezembro. Ainda no expediente o Dr. Wilson Brotto propõe a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do Dr. Joaquim Sérgio do Valle, antigo oftalmologista do Sanatório Padre Bento. Com a palavra o Dr. J. M. Alcântara Madeira propõe um voto de louvor ao esforço e à dedicação dos leprólogos paulistas que compareceram ao VIII Congresso Internacional de Lepra. Passando à Ordem do Dia foi dada a palavra ao Dr. Lourenço de Campos Machado, que a convite da Sociedade apresentou uma nota prévia sob o título: "Tratamento da Lepra Lepromatosa pelo BCG intradérmico". Relatou os resultados obtidos em cinco pacientes que submetidos à terapêutica experimental pelo BCG, apresentaram melhoras clínica e laboratorial sugestivas. Depois de vários comentários cios Drs. Estevam de Almeida Neto, João Prado Garcia, Murilo Paca de Azevedo e Reynaldo Quagliato, o Dr. José Martins de Barros sugere a realização de experiências padronizadas, em grupo controle, para testar o trabalho já realizado. Dr. Belda chama a atenção para o tempo rápido de negatificação bacteriológica, lembrando a necessidade de maior controle. Encerrando os comentários sobre a nota prévia o Dr. J. M. Alcântara Madeira informa que diversos grupos de pacientes, sob a orientação da equipe supervisionada pelo Dr. Lauro de Souza Lima, estão repetindo a experiência, de acordo com o Autor, para posterior comuni-

cação. O Dr. Lourenço de Campos agradeceu os comentários. A seguir foi dada a palavra ao Dr. Reynaldo Quagliato, que apresentou o trabalho intitulado: "Recidivas em doentes de lepra considerados curados — Casos do Departamento de Profilaxia da Lepra de São Paulo dos anos de 1939 a 1960", em colaboração com os Drs. J. R. Miranda e J. C. Mello Reis Filho. O trabalho será publicado na Revista Brasileira de Leprologia, tendo sido comentado pelos Drs. J. M. Alcântara Madeira e José Corrêa de Carvalho. Em virtude do adiantado da hora, a comunicação do Dr. Murilo Paca Azevedo foi transferida para a próxima sessão. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente agradece a colaboração dos Autores, bem como a presença dos Senhores Sócios, dando por encerrada a sessão, da qual lavrei a presente ata, que vai por mim datada e assinada. São Paulo, 11 de novembro de 1963. (a.) Dr. Walter Belda — Secretário.



ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

9 DE DEZEMBRO DE 1963

Aos nove dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e sessenta e três realizou-se, no auditório da Biblioteca do Departamento de Profilaxia da Lepra de São Paulo, sito à Avenida Dr. Enéas de Carvalho Aguiar n.º 188, às nove horas, a Assembléia Geral Ordinária da Sociedade Paulista de Leprologia, convocada segundo o Art. 10, § 3.º, item A dos Estatutos da entidade, para eleger a Diretoria e as Comissões Permanentes para o biênio 1964-1965. A sessão foi aberta às dez horas, em segunda convocação, sob a Presidência do Senhor Vice-Presidente, em virtude da ausência justificada do Prof. Dr. Humberto Cerruti. Procedida a leitura dos artigos dos Estatutos, que regulam o processo eleitoral, foi suspensa a sessão para eloboração das chapas. Dez minutos após foi iniciada a votação, tendo a Assembléia eleito os Drs. Demétrio Vasco de Toledo e Rubens da Cunha Nóbrega para escrutinadores. Às onze horas foi iniciada a apuração, verificando-se o seguinte resultado: Para Presidente — Prof. J. M. Alcântara Madeira, trinta e três votos; Prof. J. Aguiar Pupo, um voto; em branco, um voto. Para Vice-Presidente — Dr. José Corrêa de Souza Carvalho, trinta e três votos; Dr. Demétrio Vasco de Toledo, um voto; em branco, um voto. Para Tesoureiro — Dr. Nestor Solano Pereira, trinta e quatro votos. Para 1.º Secretário — Dr. Constantino José Fernandes, trinta e quatro votos; em branco, um voto. Para 2.º Secretário — Dr. Walter Belda, trinta e quatro votos; em branco, um voto. Para Comissão Científica — com trinta e quatro votos, foram eleitos: Prof. Humberto Cerruti, Dr. José Martins de Barros e Dr. Diltor V. Opromolla. Para Comissão de Finanças: Dr. Nestor Solano Pereira, trinta e três votos; Dr. Demétrio Vasco de Toledo, um voto; em branco, um voto; Dr. José de Campos Sampaio, trinta e quatro votos; em branco, um voto. Terminada a apuração, conferidos os votos com o total dos eleitores, trinta e cinco ao todo, e não havendo impugnações, foram declarados eleitos: Presidente — Prof. Dr. J. Moacir de Alcântara Madeira; Vice-Presidente — Dr. José Corrêa de Souza Carvalho; Tesoureiro — Dr. Nestor Solano Pereira; 1.º Secretário — Dr. Constantino José Fernandes; 2.º Secretário — Dr. Walter Belda. Comissão Científica — Prof. Humberto Cerruti, Dr. Jose Martins de Barros e Dr. Diltor V. Opromolla. Comissão de Finanças — Dr. Nestor Solano Pereira, Dr. Reynaldo Quagliato e Dr. José de Campos Sampaio. Feita a proclamação dos eleitos, a nova Diretoria recebeu os cumprimentos, tendo o Sr. Vice-Presidente em exercício, Dr. José Corrêa de Souza Carvalho, agradecido o comparecimento e a colaboração dos Senhores Consócios. Nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a Assembléia, da qual lavrei a presente ata, que vai por mim datada e assinada. São Paulo, 9 de dezembro de 1963. (a.) Dr. Walter Belda — 2.º Secretário.